



EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE REALIZADA DURANTE O PET- SAÚDE

Área Temática: Saúde

Autor: Francielli GOMES

Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Chapecó (UFFS)

Autores: F. GOMES¹; A. G. SAUER²; D. T. D.R. E SILVA³;

Introdução

A Atenção Básica (AB) caracteriza-se por um conjunto de ações em saúde, em nível individual e coletivo abrangendo a promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de proporcionar atenção integral que tenha impacto na saúde e autonomia dos indivíduos e nos determinantes de saúde da comunidade. Deve ser a principal porta de entrada dos usuários e centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Nesse contexto, durante a formação em enfermagem somos capacitados para desenvolver atividades nas quatro dimensões que abarcam a Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE): Gerencial, Assistencial, Educativa e Pesquisa, Ensino e Extensão. Nessa última esfera está uma das mais reconhecidas estratégias promissoras de prevenção e enfrentamento dos múltiplos problemas de saúde, que afetam as populações em seu contexto social. A educação em saúde articulando saberes técnicos e populares junto com a mobilização de recursos institucionais e comunitários, públicos e privados, além de superar a conceituação biomédica de saúde, que abrange objetivos mais amplos, objetivando alcançar o mais alto nível de saúde de uma população (SOUZA, Et. Al, 2010), configurando uma importante função dos profissionais de saúde. Neste contexto, durante o PET-SAÚDE GRADUA SUS foi nos proporcionado

1 Francielli Gomes, Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem

2 Ana Gabrielli Sauer, Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem

3 Debora Tavares de Resende e Silva, Professora Doutora dos cursos de Bacharelado em Enfermagem e Medicina

Projeto de Extensão PET-SAÚDE Gradua SUS, financiado pelo Ministério de Saúde

vivências de desenvolvimento coletivo que oportunizou ampliar nosso campo de visão sobre a realidade da comunidade e suas particularidades. Nossa finalidade é apresentar a prática da educação em saúde e suas consequências, demonstrando os impactos desta ferramenta em ambos os aspectos - como uma via de mão dupla, entre comunidade-ensino-serviço - auxiliando na formação acadêmica, bem como uma alternativa que agrega na aproximação sendo o usuário o maior contemplado com esta prática e aproximação.

Metodologia

A atividade foi desenvolvida em Novembro de 2017 na Praça Coronel Bertaso em Chapecó-SC no período matutino e vespertino durante um mutirão organizado pela Secretaria de Saúde do município sobre conscientização da saúde do homem, conhecido como “Novembro azul”. Utilizamos, com o intuito de facilitar o entendimento da população, peças anatômicas, sendo uma do sistema reprodutor masculino, uma prótese de mama saudável e outras com nódulos, ambas as peças advindas do laboratório da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Chapecó. A abordagem foi feita de maneira individual focada em explicar sobre o tema, dando orientações relacionadas ao câncer no homem. Foi abordado o público que estava passando pela praça, sendo homens e mulheres de diferentes idades, objetivando alcançar o maior número de pessoas que tivessem interesse de conversar a respeito.

Desenvolvimento e processos avaliativos

Durante o planejamento da atividade foram pensadas formas de prender a atenção da pessoa abordada, criando estratégias para que o assunto se tornasse interessante e instigasse questionamentos. Sendo assim, optamos por utilizar peças anatômicas, que tornaram possível a visualização, e uma linguagem simples, nos distanciando de termos técnicos e nos aproximando da linguagem popular, possibilitando a discussão do que estava em questão e facilitando a compreensão dos processos, levando em conta que poderíamos encontrar populações de diversos níveis de escolaridade. Abordamos a saúde do homem nessa atividade explicitando o assunto em duas principais questões: câncer de mama e próstata no sexo masculino. Percebemos o desmistificar de questões sobre a saúde do homem, como mitos e preconceitos relacionado à doença e seu tratamento, tendo um impacto muito positivo, já que as informações adquiridas pelas pessoas nessa atividade poderiam ser repassadas para os familiares e amigos, assim conseguindo atingir um grande número de pessoas que podem iniciar medidas de prevenção e de diagnóstico precoce dessas das patologias. A mensagem que passamos com essa atividade educativa resultará em qualidade de vida para diversas

peessoas em longo prazo, além de reduzir estresses emotivos e fisiológicos. Auxiliará na prevenção de agravos da doença e/ou melhora do seu prognóstico, seja para o próprio indivíduo, quanto às pessoas próximas. O respaldo dessa atividade em nossa formação acadêmica foi de experienciar essa ação. O que trouxe a tona questões muito importantes sobre a valorização da prática da educação em saúde para promover o bem estar da população, cuidando da individualidade de suas questões, que iam das mais simples as mais complexas. Reforçamos a educação em saúde como uma das mais importantes ferramentas no estreitamento de relações estabelecidas do usuário com ele mesmo, gerando consequências para o autocuidado. Para tanto, as informações precisam ser adequadas, e comunicadas de maneira compreensível e clara, buscando a relação horizontal entre paciente e profissional. Dessa forma o mesmo terá autonomia em sua vida e conseguirá fazer escolhas da maneira mais saudável possível e, se necessário, com base em sua própria terapêutica, evitando a mecanização do serviço que distancia o usuário do profissional, fazendo com que o paciente não entenda a importância das orientações e acabe não realizando o que foi proposto (BOEHS, Et Al., 2007).

Considerações Finais

A ideia de praticar o que se aprende na academia é bem vista, e considerada necessária, porém nem sempre temos condições ou situações adequadas para executá-las enquanto ainda estudantes. Durante o período de atividades do PET-SAÚDE GRADUA SUS realizamos diversas ações que nos proporcionou pôr em prática o conhecimento que fica, por muitas vezes, abstrato. A possibilidade da pratica, embasada na teoria, ampliou e aprofundou o conteúdo em desenvolvimento, além de fortalecer o contato interpessoal dos indivíduos envolvidos.

Referências Bibliográficas:

SOUSA, Leilane Barbosa de et al. Práticas de educação em saúde no Brasil: a atuação da enfermagem. Rev. enferm. UERJ, v. 18, n. 1, p. 55-60, 2010.

BOEHS, Astrid Eggert et al. A interface necessária entre enfermagem, educação em saúde e o conceito de cultura. Texto Contexto Enferm, v. 16, n. 2, p. 307-14, 2007.